
ATA DA REUNIÃO DO CONDIR REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA NO DIA 09 DE NOVEMBRO DE 2023

Aos nove dias do mês de novembro às vinte horas e dez minutos deu-se início a mais uma reunião do CONDIR por videoconferência. Eu Fátima na ausência da secretária Jesuliana fiz a presente ata. Iniciei solicitando a permissão para gravação da reunião e o mesmo foi negado por Coutinho do CONDIR Sul e por Vando do CONDIR CO que alegaram desconforto devido a aos fatos da última reunião que foi gravada. Nesta reunião se fizeram presentes Fátima e Zildomar Coordenadores Nacional, Claudimar vice Coordenador, Coutinho do CONDIR Sul, Vando do CONDIR CO, Valdirene do CONDIR NE, Sílvio e Dilva do CONDIR SE e Alzenir vice coordenador do CONDIR NO. Zildomar informou que essa era a reunião para apresentar a peça orçamentária e iniciou apresentando o cronograma de ações propostas pela Nacional para 2024. Vando questionou sobre eventos fora da peça orçamentária e Zildomar respondeu que os eventos serão realizados de acordo com o que for aprovado na peça e eventos. Porém, caso necessário algum evento fora do orçamento que o mesmo sairá do caixa anterior. Coutinho questionou a passagem de Rubens para o Nordeste em Sergipe indo de São Paulo. Eu expliquei que o mesmo faria conexão em São Paulo de qualquer forma vindo de Bogotá do Encontro Internacional da ESPERE e que devido ao mesmo evento foi realizado uma reunião deliberativa em São Paulo da qual eu também participei e de lá fomos para Sergipe para o Nordeste. Coutinho pediu para que haja redução da pertença e Sílvio explica que a proposta de redução de valor da pertença a ser repassado ao Nacional vai levar o MFC ao reducionismo. Lembrou ainda do compromisso assumido pelo - Sul – Coutinho em trabalhar a pertença para aumentar o valor da mesma já que se sentiu envergonhado quando se deparou com o valor pago per capita pelo Sul em relação aos demais CONDIRs. Sílvio pediu novamente para refletirem sobre o MFC que estamos conduzindo e o que ficará para posteridade. Sílvio explicou ainda sobre déficit em 2024 mesmo com o Sul contribuindo com R\$2.10 (dois reais e dez centavos) per capita. Vando questionou sobre DNC, ADVENIAT e balancete. Sílvio explicou que o DNC já foi acordado e aceito por todos no final do ano de 2022 em R\$10,00 (dez reais). Sobre a ADVENIAT Sílvio voltou a explicar que é uma verba que entra através de projetos de formação apresentados e que tem que ser utilizada nos respectivos projetos e cuja prestação de contas é feita a ADVENIAT sobre cada projeto que recebeu a verba. Quanto aos balancetes Sílvio disse que todos estão no portal na aba transparência e que também são enviados todos os meses para os CONDIRs, CONDIR e os financeiros de cada CONDIR. Nesse momento Sílvio explicou a planilha de despesas, eventos e pertença por CONDIR. Referente a pertença enviada ao SPLA, Fátima disse que a pedido do Zonal III a pertença anual 2023 e 2024 do MFC Brasil será realizada em mãos durante a AGLA em novembro de 2024 no Paraguai. Sílvio reforçou a necessidade de trabalhar a pertença nos CONDIRs, a atualização dos cadastros e que nuclear dilui valores. Sílvio reforçou ainda a necessidade de que estados e cidades precisam trabalhar a pertença e agenda de eventos, assim, o regional também consegue trabalhar seu cronograma e que para isso é preciso arrecadar. Zildomar reforça a fala de Sílvio sobre a função da liderança que cada Regional ocupa. Que é necessário estimular e criar estratégias que possibilitem e motivem os trabalhos dentro dos estados, pois, há dificuldades em todas as esferas, porém, é perceptível que a questão relacionada a pertença não é a falta de condições financeiras dos membros e sim, o não trabalho da

pertença e a sua necessidade. Valdirene concorda com a fala de Zildomar e reforça dizendo que é necessário trabalhar a nucleação e expansão de acordo com a realidade de cada local. Vando traz a necessidade de reativar o SENPREC porque em Rondonópolis o MFC atua diretamente no encontro de noivo e que para eles é uma fonte de nucleação. Vando diz também que não é contra o SENESP e sim contra a ESPERE e que hoje não pode aceitar a proposta de orçamento por que precisa ouvir os estados primeiro. Valdirene diz que aprova a peça orçamentária por que já conversou com seu CONDIR e esses concordaram em manter a pertença de 2023. Sílvio volta a reforçar a necessidade de se manter a pertença de 2023 e explica novamente sobre o déficit em 2024. Ao final eu, tomei a palavra e comuniquei que a Coordenação Nacional em virtude dos conflitos e desgaste gerados para aprovação do novo Regimento Interno em decorrência da criação do secretariado SENESP - onde o texto citava os itens 6 e 7 referentes a implementação da ESPERE e Constelações (constelações já havia sido removido na reunião anterior) - que a Coordenação decidiu não mais incluir esses dois itens nas atribuições do SENESP e deixar aberto ao CONDIR, estado e cidade que quiserem dar continuidade aos trabalhos com a ESPERE. Sendo assim, o texto que irá para aprovação de criação do SENESP terá apenas 5 itens de atribuições e que o texto com inclusão do SENESP e texto do novo RI será enviado antes da reunião do Conselho em Rondonópolis e aprovação será presencial na mesma. Como os CONDIRs ficaram de verificar junto aos estados a aprovação da peça orçamentária, a mesma não foi aprovada nesta data e foi agendada nova reunião para o dia 20/11/2024. Foi passada a palavra a Dilva que fez a oração final. Sem mais nada a acrescentar, eu Fátima de Bona Bastos lavro a presente ata.

Zildomar Bastos e Fátima de Bona
Coordenadores do CONDIN